

EDITORIAL

Com muita satisfação, trazemos o primeiro número do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul em 2020. A 35ª edição traz cinco artigos e uma nota técnica:

Através da utilização de imagens Landsat para mapeamento e quantificação, os autores Gabriel da Silva Lemos e Rodrigo Rizzi apresentam o artigo **A expansão da soja no bioma Pampa e sua interação espaço-temporal com arroz e campo**. No estudo, foram mapeadas as safras de 2005, 2008 e 2014 no município de Bagé, sendo possível confirmar a tendência apontada por outros trabalhos que evidenciam a ampliação da cultura de soja no Bioma Pampa.

A produção socioespacial do agronegócio em Ibirubá-RS é o artigo trazido por Luana Caroline Künast Polon, no qual é realizada uma análise sobre os processos e agentes envolvidos nas transformações espaciais decorrentes do agronegócio neste município localizado no noroeste do Rio Grande do Sul, como cooperativas, agroindústrias, empresas de insumos/implementos agrícolas e instituições financeiras e educacionais. Essa cadeia produtiva revela grande importância no desenvolvimento regional, principalmente por causa dos investimentos realizados no município.

No artigo **Caracterização da oferta de vagas para professores de Geografia nas redes públicas municipais do estado do Rio Grande do Sul**, César Augusto Ferrari Martinez, Igor Armino Rockenbach e Nestor André Kaercher realizam um estudo quantitativo-descritivo de editais de concursos públicos entre os anos de 2016 e 2019, apontando que há grandes discrepâncias nos padrões remuneratórios oferecidos pelas redes municipais de ensino no Rio Grande do Sul.

André Luiz Lopes da Silveira é o autor de **Chuvas e vazões da grande enchente de 1941 em Porto Alegre/RS**. No artigo, apresentando diversos gráficos e tabelas, Silveira realiza um mapeamento das chuvas deste histórico evento acontecido na capital do Rio Grande do Sul, sendo considerada a pior enchente registrada na história do município, e também uma estimativa da sua vazão. Embora tenha sido uma situação rara e extrema, o autor considera que é possível a ocorrência de eventos ainda mais intensos.

Em **De casinholos, malocas e marginais: as classes perigosas e suas incômodas moradias na Porto Alegre de 1955 a 1975**, Luís Stephanou e Rogério Leandro Lima da Silveira

analisam a construção do imaginário social e cultural acerca das moradias de classes populares em um período de profundo crescimento urbano em Porto Alegre. Para atingir essa proposta, os autores utilizaram, como fonte de pesquisa, edições de jornais impressos, nos quais foi possível verificar os estigmas apontados sobre essas populações marginalizadas.

A nota técnica presente neste volume é de autoria de Erick de Oliveira Faria e se chama **Open Source Routing Machine como alternativa ao Google Maps: estudo exploratório sobre as potencialidades do OSRM para cálculos de distâncias entre municípios**. No trabalho, Faria faz um comparativo entre essas duas plataformas, utilizando também dados do IBGE para uma aferição sobre a precisão das mesmas

Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

inverno de 2020